



A Pata ficou muito surpreendida quando encontrou a pintura.
— Quem é que me enviou esta linda pintura? — questionou,
e pendurou-a na parede.



No dia seguinte, o Sapo apanhou um belo ramo de flores e ia dá-lo
à Pata.
Mas quando chegou à sua porta, ficou demasiado envergonhado para
a conseguir encarar. Pôs as flores à porta e fugiu tão rápido quanto
conseguiu.
E assim continuou, dia após dia.
O Sapo não conseguia ganhar coragem para falar.